

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

O vereador Francisco Paulo de Oliveira no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

MOÇÃO DE APLAUSOS Nº 17/2025

Requer à mesa, na forma regimental, que seja inserida na Ata dos Trabalhos desta sessão, a Moção de Aplausos as Famílias Acolhedoras do Município de Araucária. - -

JUSTIFICATIVA

Família Acolhedora em Araucária, serviço (regulamentado pela Lei Municipal 3235/2017) propõe cadastrar e preparar famílias da comunidade para acolherem provisoriamente criança e ou adolescente, quando for necessário o afastamento temporário da família de origem, sob medida de proteção.

O acolhimento em uma família acolhedora garante o cuidado individualizado em um ambiente familiar e afetivo para aquele adolescente que teve que ser afastado da sua família de origem.

Acolher significa oferecer abrigo, proteção e conforto; é abrir as portas do coração para quem precisa de amparo. E é exatamente isso que faz o Serviço da Família Acolhedora.

Segundo informações da SMAS, Coordenação de Proteção Social Especial - Alta Complexidade Araucária possui o Serviço o Serviço de Acolhimento Familiar desde 2017, comumente chamado Família acolhedora. Hoje o município conta com 19 famílias capacitadas em ativa/habilitadas. Pelo serviço já passaram 44 Famílias Acolhedoras.

Em tese toda família é para ser ACOLHEDORA, entretanto o que diferencia as aqui mencionadas Famílias Acolhedoras das demais é que acolhem temporariamente em seus lares, crianças e adolescentes que, além de não serem seus parentes consanguíneos, se encontram com seus direitos ameaçados ou já violados.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA

EDIFÍCIO VEREADOR PEDRO NOLASCO PIZZATTO

São Famílias que abrem seus lares, disponibilizam se tempo, seu afeto e se lançam em uma jornada em busca de novos conhecimentos, de capacitação de modo a tornar seu lar além de um simples acolhimento familiar, mas também um espaço coterapêutico, onde estas crianças e adolescentes vivenciam vínculos afetivos e rotinas de cuidados mais estáveis e próximos de adultos com referência. O que possibilita a ressignificação dos vínculos afetivos, de si e das relações parentais, as quais outrora eram disfuncionais e adoecidas, vivenciadas nos lares onde foram violados.

A riqueza deste *Acolhimento Familiar* só é possível porque temos em nosso município Famílias como as que estão aqui presentes conosco hoje, que aceitaram este louvável desafio de doar para além de sua casa, sua *Casa Interior*, para serem coparticipantes da reconstrução de **Historia e de Vidas**.

Que recebam todas as *Famílias Acolhedoras* nossas mais sinceras homenagens e gratidão por tamanha relevância de seus trabalhos.

Câmara Municipal de Araucária, 11 de abril de 2025.

FRANCISCO PAULO DE OLIVEIRA VEREADOR

